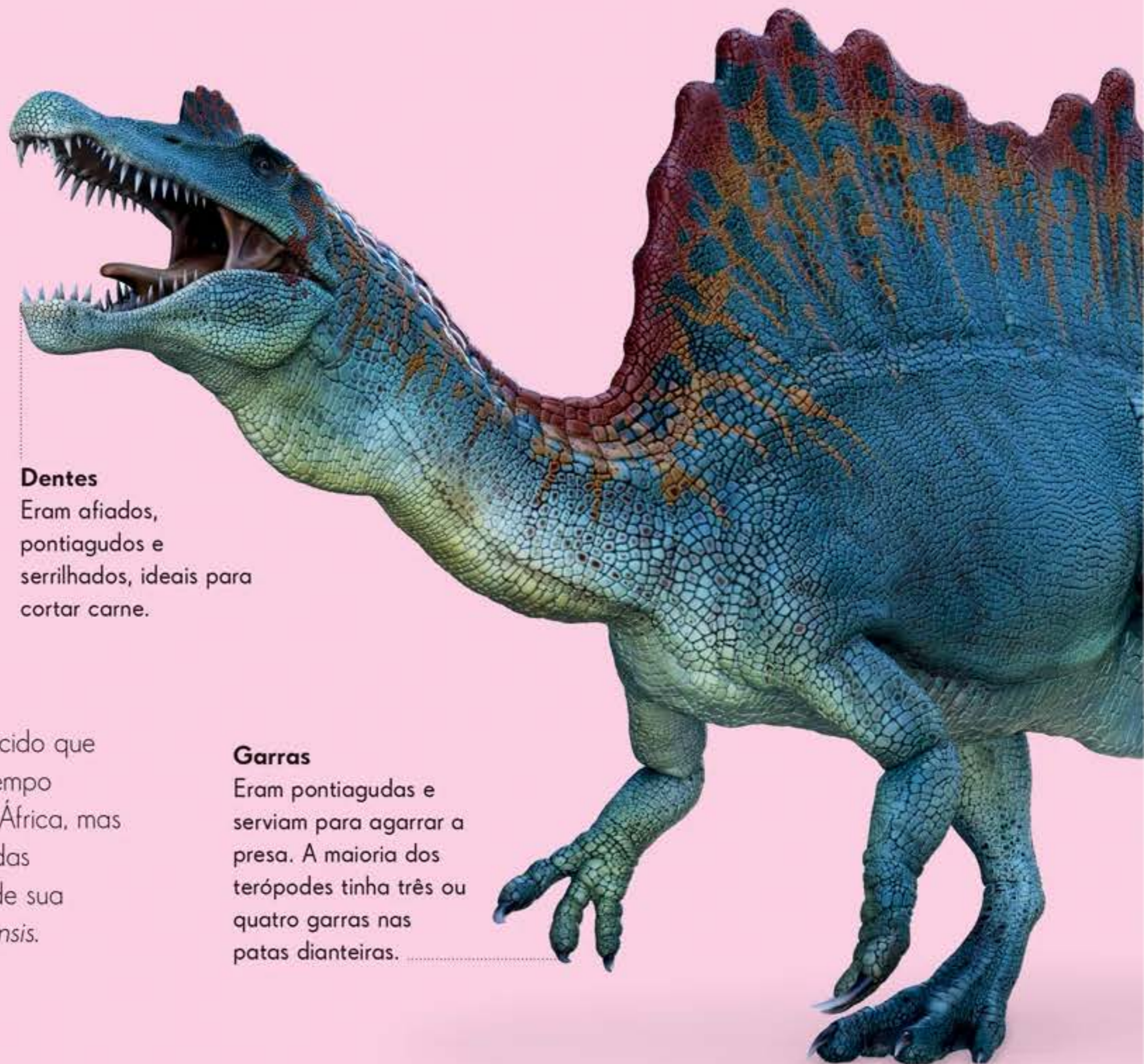


Terópodes

A maioria dos dinossauros carnívoros pertence ao grupo dos terópodes. Muitos tinham braços curtos, pernas longas e dentes e garras afiados. Costumavam andar sobre as patas traseiras. No entanto, variavam bastante em tamanho e dieta – os menores comiam invertebrados, como insetos; outros, peixes; e os maiores caçavam dinossauros herbívoros. Alguns até se alimentavam de plantas! Embora a maior parte dos dinossauros tenha desaparecido com a extinção em massa no fim do período Cretáceo, alguns terópodes sobreviveram até os dias atuais: as aves.



Dentes

Eram afiados, pontiagudos e serrilhados, ideais para cortar carne.

Espinossauro

É o único dinossauro conhecido que passava grande parte do tempo dentro d'água. Ele vivia na África, mas no Brasil já foram encontradas vértebras de um espécime de sua família, o *Oxalaia quilombensis*.

Garras

Eram pontiagudas e serviam para agarrar a presa. A maioria dos terópodes tinha três ou quatro garras nas patas dianteiras.

Criolofossauro

Seus fósseis foram descobertos na Antártida. Tinha uma crista na cabeça e é possível que seu corpo fosse coberto por penas fofas, como o de muitos outros terópodes.



Eodromeu

Um dos primeiros dinossauros, o *Eodromaeus murphi* viveu há cerca de 231 milhões de anos, no fim do período Triássico. Era um caçador leve da América do Sul e seu nome significa "corredor do amanhecer".



Terizinossauro

Herbívoro, o *Therizinosaurus cheloniformis* era um terópode bastante incomum. Usava as garras curvas para se defender e seu bico ajudava a cortar as folhas. Daí veio o seu nome, que significa "lagarto-foice".



Cauda


Era longa e ajudava os terópodes a se equilibrarem.

Pernas

Os terópodes andavam sobre as patas traseiras, que tinham quatro dedos. O quarto era menor e ficava no tornozelo.



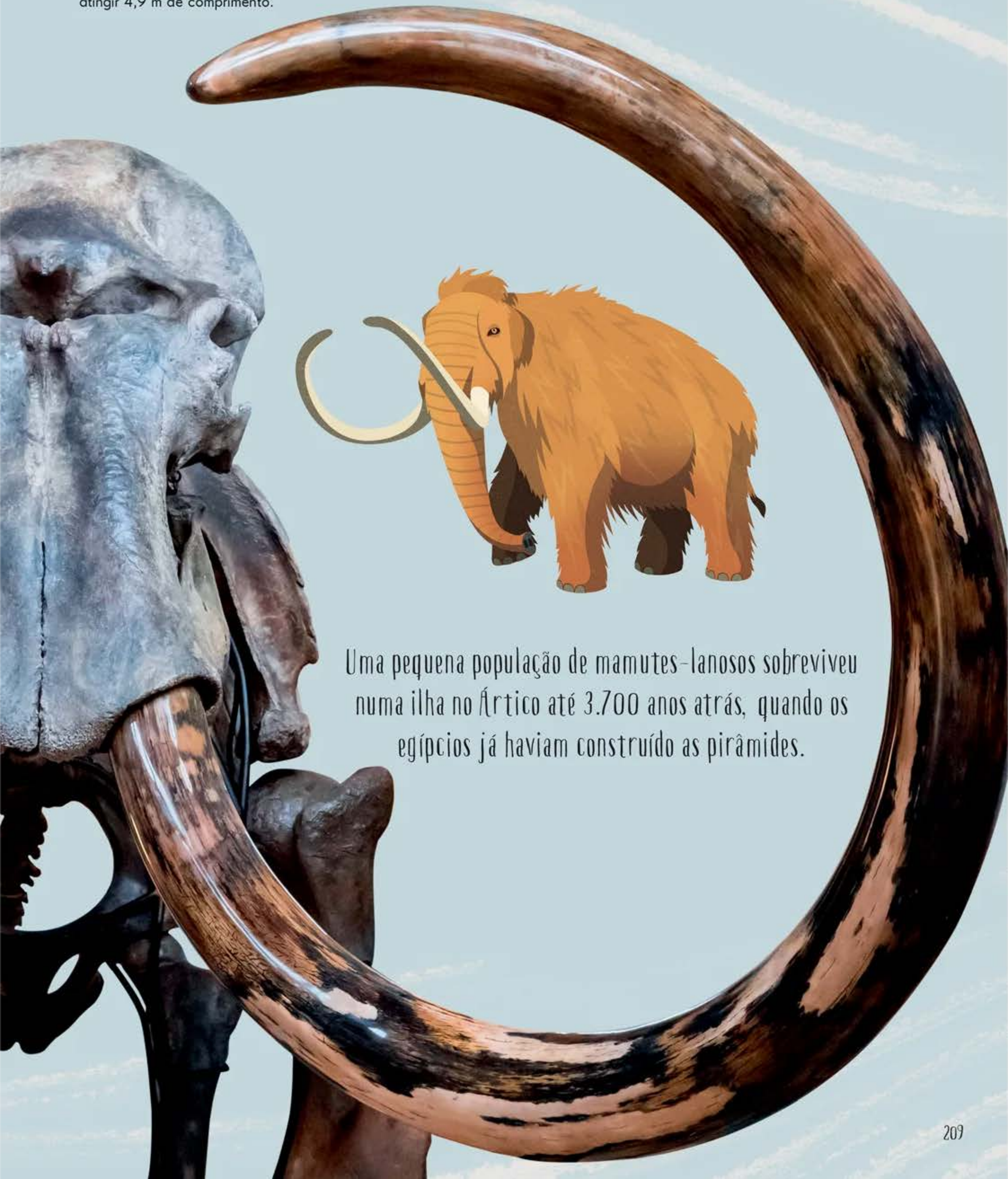
Mamute-lanoso

A large, curved mammoth tusk is the central focus of the image, curving from the bottom left towards the top right. In the background, a mammoth skull is visible, showing its eye socket and nasal cavity. The background is a light blue sky with soft, white clouds.

Com pelagem desgrenhada e presas curvas, o mamute-lanoso é um dos animais-símbolo da Era do Gelo. Tinha o tamanho de um elefante africano atual e vagava pelas regiões geladas do norte do planeta, usando as presas para escavar a terra em busca de plantas. Era bem adaptado ao frio: contava com duas camadas de pelo, que garantiam isolamento térmico, além de cauda e orelhas pequenas para reduzir a perda de calor.

Alguns mamutes-lanosos, inclusive filhotes, foram encontrados perfeitamente preservados no gelo. A maior parte da espécie foi extinta no fim da Era do Gelo, por volta de 10.500 anos atrás, principalmente devido à caça humana. Povos pré-históricos se alimentavam de sua carne e até usavam seus ossos enormes para construir abrigos.

Mammuthus primigenius. Período Quaternário, Ásia, Europa e América do Norte. As presas curvas dos mamutes-lanosos podiam atingir 4,9 m de comprimento.



Uma pequena população de mamutes-lanosos sobreviveu numa ilha no Ártico até 3.700 anos atrás, quando os egípcios já haviam construído as pirâmides.